

Painel de Riscos do Setor Segurador da ASF – setembro de 2023

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) publica a mais recente edição do Painel de Riscos do Setor Segurador, apresentando o panorama atual dos riscos face à informação disponível. Em concreto, o Painel considera a informação das variáveis financeiras relativa a 15 de setembro de 2023, conjugada com os dados reportados pelas empresas de seguros com referência a 30 de junho de 2023.

Nesta edição do Painel de Riscos a categoria de riscos macroeconómicos mantém o destaque, com a respetiva avaliação em nível alto, sendo de realçar a desaceleração do crescimento da economia nacional em junho 2023 face ao trimestre anterior, bem como o aumento da inflação no mês de agosto, na variação em cadeia. No panorama internacional assiste-se ainda, no período mais recente, ao agudizar dos riscos geopolíticos por via do recrudescimento do conflito Israel-Palestina.

Os riscos de crédito permanecem classificados em médio-alto, destacando-se, as vulnerabilidades decorrentes do aumento da pressão, sobre as condições de financiamento das empresas e particulares, da inflação elevada e de subida das taxas de juro. Por sua vez, a avaliação dos riscos de mercado permaneceu em médio-alto, com a volatilidade dos mercados obrigacionista e acionista a estabilizar em níveis moderados, mas sem afastar o risco de correção descendente futura dos preços dos ativos, inclusivamente por via de um evento potencialmente sistémico.

Ao nível dos riscos de rendibilidade e de solvência, estes permanecem classificados em médio-baixo, assistindo-se a uma melhoria do rácio global de solvência em junho de 2023 para 202,1%, o que reforça a folga de capital adicional face a eventuais desenvolvimentos adversos inesperados.

Sobre o Painel de Riscos do Setor Segurador

O painel de riscos do setor segurador português, de publicação trimestral, é uma das ferramentas utilizadas pela ASF para a identificação e mensuração dos riscos e vulnerabilidades do setor na perspetiva da preservação da estabilidade financeira, tendo por base um conjunto de indicadores, e considerando 6 categorias de risco: macroeconómico, crédito, mercado, liquidez, rendibilidade e solvabilidade, interligações, específicos de seguros vida e específicos de seguros não vida.

No painel, o nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e, verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e, descendente – diminuição significativa do risco.

No contexto dos riscos específicos de seguros Vida e Não Vida, ambas as categorias conservam a sua avaliação em médio-alto, sendo de destacar a tendência descendente no primeiro caso. Esta tendência deve-se à evolução do valor anualizado da produção do ramo Vida, que, apesar de ter registado uma nova quebra, revela uma desaceleração do decréscimo observado ao longo do último ano, verificando-se, inclusivamente, uma reversão da tendência negativa para mais de metade das empresas que exercem atividade neste ramo. Por sua vez, nos ramos Não Vida, a produção continuou a exibir um padrão ascendente.

Sobre o Painel de Riscos do Setor Segurador

O painel de riscos do setor segurador português, de publicação trimestral, é uma das ferramentas utilizadas pela ASF para a identificação e mensuração dos riscos e vulnerabilidades do setor na perspetiva da preservação da estabilidade financeira, tendo por base um conjunto de indicadores, e considerando 6 categorias de risco: macroeconómico, crédito, mercado, liquidez, rendibilidade e solvabilidade, interligações, específicos de seguros vida e específicos de seguros não vida.

No painel, o nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e, verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e, descendente – diminuição significativa do risco.